

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Antiangiogênicos (bevacizumabe e ranibizumabe) no tratamento do edema macular diabético - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Um produto (Bevacizumabe) que o próprio fabricante não recomenda para uso ocular acredito ser inconseqüente aprovar o mesmo nesta indicação. Não sou cientista, porém atestar que o produto (Bevacizumabe) é seguro apoiando em um estudo com um número tão baixo de pacientes tratados, acredito ser precipitado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Sim, sim, trata-se de tratamento eficaz e seguro e o bevacizumabe fracionado deveria ser a escolha, pelo custo mais baixo.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: bevacizumabe e ranibizumabe, Positivo: eficaz no edema macular, com muitas doses, razão da preferência pelo bevacizumabe, q determinara menor impacto financeiro no sistema de saúde, Negativo: não tive efeitos colaterais</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: eylea - aflibercepte. ozurdex-implante de dexametasona, Positivo: eficaz na diminuição do edema, Negativo: não tive efeitos colaterais</p>
27/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Sim, É de suma importância dar o atendimento e tratamento para os pacientes com essa doença, pois sabemos o quanto a visão impacta na qualidade de vida e produtiva do homem. Não concordo com a indicação do bevacizumabe, pois não é aprovado pela Anvisa para uso ocular e está relacionado com sérios problemas de efeitos colaterais que podem levar a cegueira.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
26/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, tenho dúvidas sobre a segurança jurídica para o médico no uso de uma medicação off-label, havendo outras opções on-label como o ranibizumabe</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ranibizumabe, Positivo: muito eficaz, Negativo: custo</p> <p>3ª - Não</p>
26/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Risco de efeitos adversos e infecção</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, Participei da consulta pública anterior sobre o mesmo tema. O texto atual foi melhor escrito mas ainda demonstra conhecimento parcial do assunto que pretende discutir começando pela indicação errada do tratamento "edema macular diabético" e "edema macular diabético clinicamente significativo".</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ambos, Positivo: Ranibizumabe: Droga testada especificamente para uso ocular em embalagem adequada. Para o profissional que trabalha com grande número de pacientes, geralmente com doenças crônicas como a diabetes, que necessitam de tratamento dos dois olhos, repetido por grande número de vezes, é fundamental utilizar um medicamento que traga a maior segurança possível., Negativo: Trabalho com grande volume de pacientes do Sistema Público de Saúde que ganharam na justiça um dos dois medicamentos e portanto posso falar com grande conhecimento de causa. Creio que devemos discutir com profundidade a incorporação de ambos e da forma tendenciosa como está sendo feita. Vejamos: quando se fala em economia no uso do bevacizumabe sempre se fala em custo da ampola. O uso da ampola pressupõe fracionamento. Primeira questão: quem será o responsável pelo fracionamento? Certamente o profissional que irá utilizá-lo uma vez que o uso é off label. Ele será responsável pelo custo e por todas as complicações da sua utilização que incluem complicações do fracionamento, complicações locais e complicações sistêmicas. Quanto receberá o profissional para assumir todas estas responsabilidades? Valor de tabela SUS que hoje significa R\$82,00. Lembro ainda que consta da tabela de procedimentos do SUS o exame de OCT sem o qual não deveríamos nem falar em utilização de anti-VEGF. Aqui surge uma pergunta importante: quantos serviços públicos de oftalmologia no Brasil, são equipados com um tomógrafo?.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: AfliberceptOzurdex, Positivo: Aflibercept: bons resultados em casos nos quais os outros anti-VEGF não funcionamOzurdex: bons resultados, menor número de injeções, Negativo: Sem efeitos negativos importantes</p>
23/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, Até hoje todos estudos mostraram que a manipulação do medicamento Bevacizumab não foi segura.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ambos os medicamentos citados, Positivo: Ranibizumab, efeito de melhora nos casos de edema macular diabético, edema macular após oclusão de veia central da retina, processo de neovascularização secundária Degeneração macular a idade, Negativo: Bevacizumab mostrou alta incidência de infecções devida a sua manipulação, além de menor eficácia após manipulação do mesmo.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Aflibercept e Ozurdex, Positivo: Melhora do edema macular nas patologias citadas., Negativo: Poucos casos onde não obtive resultado esperado.</p>
23/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, Avastin é off label</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Avastin, lucentis e eyllia, Positivo: Melhora do edm, Negativo: Off label</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Avastin, lucentis, eyllia, Positivo: Emd, mnvsr, emc, Negativo: Off label</p>
23/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, A SEGURANÇA DO USO DO RANIBIZUMABE É MAIOR</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: RANIBIZUMABE, Positivo: BOA SEGURANÇA E EFICÁCIA, Negativo: NENHUM</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: DEXAMETASONA, Positivo: BAIXO CUSTO, Negativo: ELEVAÇÃO DA PIO</p>
23/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, A droga comentada é, como diz no texto, off label, não há indicação do laboratório para uso em oftalmologia, a medicação necessita diluição e, no caso de uma intercorrência, quem será responsabilizado na justiça ou pelo CRM como responsável pelo uso do bevacizumabe? A Roche, o Conitec, a Anvisa ou o médico que obedeceu uma norma para desonerar o governo?</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ranibizumabe, Aflibercept e Implante intra-vítreo de Ozurdex., Positivo: Todos tem ótimos efeitos no edema macular diabético e com o grande diferencial de terem esta indicação na bula., Negativo: Valor monetário.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Associação com laser e controle rígido do diabetes., Positivo: Estabilização do quadro e consequente melhora na acuidade visual., Negativo: Demora no tratamento.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
17/11/2015	Paciente	<p>1ª - Não, A incorporação de Bevacizumabe vai contra sua indicação em bula a qual é voltada para uso oncológico e os estudos sobre esta droga na oftalmologia não apresenta volume estatístico para sua incorporação.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: ambos, Positivo: Ótima resposta com Ranibizumabe, Negativo: Paciente não obteve resultado esperado com o uso de bevacizumabe.</p> <p>3ª - Não</p>
17/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, Quem se responsabilizará pelo uso de uma medicação off label, no que se refere à fracionamento, infecção?</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ambos, Positivo: ambos dão o mesmo resultado, Negativo: ranibizumabe é um medicamento desenvolvido para uso oftalmológico e distribuído pela indústria farmacêutica. bevacizumabe além de não ter sido desenvolvido para uso oftalmológico, é um medicamento fracionado em local impróprio para seu uso na maioria das vezes. Não há garantias da esterilidade, armazenamento e transporte do medicamento</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Eylea ou afliberceptet, Positivo: intervalos maiores de injeção - a cada 8 semanas, Negativo: custo</p>
06/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, Há necessidade de disponibilizar a apresentação transdérmica para pacientes que não toleram a medicação oral.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Rivastigmina oral, Positivo: Eficácia, Negativo: Tolerabilidade</p> <p>3ª - Não</p>
16/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, É um medicamento que não tem aprovação para uso intravítreo, e sua formulação é de uso endovenoso, o que o contra indica para uso intra vítreo. E o próprio fabricante não se responsabiliza sobre o uso fora da aprovação da ANVISA.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Paciente	<p>1ª - Sim, De suma importância para estabilizar e minimizar a perda total da visão para as pessoas portadoras desta doença</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Lucentis , ranibizumabe, Positivo: A lesão não evoluiu , consegui estabilizar, sem que eu tivesse perda total da visão , Negativo: Não houve</p> <p>3ª - Não</p>
23/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, O Bevacizumabe não é, no meu ponto de vista, um medicamento seguro para se aplicar dentro do olho. Foi adaptado para esse fim. Não foram realizados estudos que comprovem a sua segurança e aprovar essa medicação para uso em larga escala no SUS seria jogar para cima dos médicos a responsabilidade de aplicar uma droga "off label" dentro do olho do paciente.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Já tive experiência com o Ranibizumabe, Positivo: Ranibizumabe foi eficaz , na maioria dos casos para a redução do edema macular proveniente da maculopatia diabética e ou das oclusões venosas da retina, bem como na forma exsudativa da DMRI. Outro efeito positivo é o respaldo que os diversos estudos referentes ao uso e segurança da medicação (Ranibizumabe) dão ao médico , para esse desenvolver seu trabalho com ética e segurança., Negativo: Alguns casos são refratários ao tratamento.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Afliberceptet/ Eylea, Positivo: Observei a mesma eficácia e segurança as quais apresentou o Ranibizumabe , Negativo: Também apresenta alguns casos refratários</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, O bevacizumabe apresenta bons resultados, porém a manipulação e o potencial imunogênico e maiores efeitos colaterais o colocam em desvantagem, quando comparado ao ranibizumabe ou aflibercept.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Aflibercept, ranibizumabe e bevacizumabe, Positivo: Ranibizumabe apresenta indicação em bula, e apresenta menos imunogenicidade. Bevacizumabe manipulado é um risco já demonstrado em outros países., Negativo: A manipulação e a falta da bula indicando o bevacizumabe são fatores de risco ao paciente e medico.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Aflibercept, Positivo: No Protocolo T, o aflibercept foi o que mais apresentou melhora do quadro. Hoje nós eua, é a melhor terapêutica , Negativo: Ndn</p>
19/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, O fracionamento de drogas é proibido pela própria ANVISA. Além disto, o fracionamento de imunobiológicos retira toda a provável eficácia da molecula, sem mencionar o risco potencial de contaminação com conseqüente risco de endoftalmite. Absurdo completo o uso recomendado de uma droga que não é sequer reconhecida para uso oftalmológico pela própria ANVISA.... Se querem usar Bevacizumabe, que seja uma ampola por paciente, o que retira o benefício de custo mencionado.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ranibizumabe. O uso de Bevacizumabe é off label e o fracionamento proibido por lei. Assim, caso haja complicações, o profissional não tem nenhum respaldo. , Positivo: Ranibizumabe tem ampla literatura médica quanto a eficácia e segurança., Negativo: Bevacizumabe tem uso off label na oftalmologia e não pode ser fracionado. O fracionamento implica em risco de grave complicação oftalmológica, a endoftalmite, que pode levar à perda total da visão. Caso haja eventual endoftalmite com o uso de Avastin, a responsabilidade medica não como ser respaldada por nenhum estudo científico ou entidade legal.</p> <p>3ª - Não</p>
19/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não, avastin não é medicamento legalizado e por tanto não deveria se incorporado ate sua aprovação.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: lucentis e aelia, Positivo: grande eficacia e poucas queixas de efeitos colaterais, Negativo: dor na aplicação, so no dia da aplicação</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: lucentis e aelia, Positivo: grande eficacia e poucas queixas de efeitos colaterais, Negativo: dor na aplicação, so no dia da aplicação</p>
18/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Sim, *</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Abiraterona, Positivo: Melhora no quadro de dor e redução de volume da doença, Negativo: Quantidade de comprimidos que o paciente tem que fazer uso.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Zoladex, zometa, Xofigo, Positivo: Controle da doença, Negativo: Eventos colaterais, mas de pequeno porte</p>
13/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não, Atualmente, só existem medicamentos orais para Alzheimer no SUS e as pessoas que têm a doença têm dificuldade para engolir os comprimidos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Bevacizumab além de ser uma medicação off label, os estudos comparativos apresentados não foram fracionados como se propõe no relatório, com isso, na vida real, há a possibilidade de aumento de risco de contaminação. Outro ponto, é a dosagem utilizada no estudo da DRCR.net de Ranibizumabe que não é comercializada aqui no Brasil que é 0,5mg, sendo no estudo utilizado a dose de 0,3mg, ou seja, apenas 60% do produto. É comprovado mesmo em injeção intravitrea que o bevacizumabe tem exposição na circulação sistêmica maior e mais duradoura que Ranibizumabe, podendo causar sérios problemas em pacientes, principalmente nos comorbidos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Bevacizumab além de ser uma medicação of label os estudos comparativos apresentados não foram fracionados como se propõe no relatório, com isso, na vida real, há a possibilidade de aumento de risco de contaminação. Outro ponto é a dosagem utilizada no estudo da DRCR.net de Ranibizumabe que não é comercializada aqui no Brasil que é 0,5mg, sendo no estudo utilizado a dose de 0,3mg, ou seja apenas 60% do produto. É comprovado mesmo em injeção intravitrea com aplicação de bavacizumabe a circulação sistêmica maior e mais duradoura que Ranibizumabe, podendo causar sérios problemas em pacientes, principalmente sós comorbidos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Tem um erro na página 9, onde a CONITEC considera que Ranibizumabe e Bevacizumabe não possuem indicação para EMD. O texto afirma que Ranibizumabe tem indicação em bula para DMRI, EMD e OVR e depois afirma que nenhuma da drogas tem indicação para EMD. O CORRETO É RANIBIZUMABE TEM INDICAÇÃO E BEVACIZUMABE NÃO TEM. Na avaliação dos Estudos, dois não tem tamanho de amostra para se chegar a qualquer conclusão e nem somando os números de pacientes. o Estudo DRCR.net apensar de ter uma amostra grande de pacientes, usou uma posologia não registrada para Ranibizumabe: 0,3mg esta registrado apenas no USA em dose mensal e no estudo foi utilizado a dose PRN. Nos USA existe uma apresentação especifica de Ranibizumabe para se usar 0,3mg mensalmente em EMD e que é mais barata que a apresentação para a dose de 0,5mg. Aqui no Brasil temos apenas a apresentação para a dose de 0,5mg mensal ou PRN. São muitos erros e que acabam direcionando a decisão da CONITEC.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Sim, É meio óbvio, porque se o paciente tem dificuldade em engolir a medicação e existe uma maneira mais fácil desse remédio ser administrado e que terá o mesmo efeito, porque não facilitar a vida de todo mundo?Sinceramente, não sei nem porque se faz uma consulta pública para algo tão óbvio...</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
13/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Sim, é muito importante que os Portadores de Alzheimer tenham acesso a medicamentos mais econômicos que ajudem a retardar a aceleração desta doença tão devastadora e humilhante.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: rivastigmina, Eranz, Exelon, Positivo: Minha mãe ficava menos confusa e mais calma., Negativo: Às vezes ela se tornava mais teimosa.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não, Minha mãe ,é hipertensa e diabética .Ela começou a perder sua visão e procuramos um médico que prontamente diagnosticou edema macular diabético .Feito isso, iniciou- se uma terapia com laser que logo foi substituída por injeções de Avastin .Minha mãe não teve melhoras com esse produto ,fui pesquisar e descobri que o mesmo era indicado para " câncer de colo Retal " ,mas que alguns médicos faziam seu uso por ser mais " barato " .Isso me causou muita revolta ,pois em nenhum momento o médico me perguntou sobre valores e sim me ofertou um produto sem indicação para a doença dela ,causando uma endoftalmite que me foi dito ser " normal " ,nesses casos .Não gostaria que outras pessoas passassem por esse problema ,pois não estamos falando de dinheiro mais sim da saúde das pessoas .Essa referências que estão sendo utilizadas nessa recomendação tem várias falhas .Por exemplo ,eu li que a manipulação desse medicamento causa a Endoftalmite que tirou a visão de minha mãe .outro problema é o fato do medicamento não ser feito para isso .Ate quando trataremos nossos doentes como " mercadoria " ???? NÃO CONCORDOU COM ESSA INCORPORAÇÃO POIS FERE A LEI 12401 e também expõe os pacientes a riscos desnecessários .</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Avastin. , Positivo: Com Avastin nenhum pois minha mãe teve uma Endoftalmite asséptica que depois descobri que era pela manipulação do produto ., Negativo: Endoftalmite asséptica causada por Avastin</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Lucentis , Positivo: minha mãe está fazendo uso de Lucentis no olho que não teve Endoftalmite .Consegui recuperar algumas linhas de visão e voltou a fazer seu crochê que tanto gosta ., Negativo: O acesso peio SUS ,pois mesmo com processo judicial em andamento muitas vezes tenho de comprar a medicação devido a falta de responsabilidade do poder público em não atender as demandas apresentadas .A pessoa trabalha a vida toda,contribui e quando precisa não tem seus direitos preservados ,UM ABSURDO !!!</p>
30/11/2015	Paciente	<p>1ª - Não, Acho que todos os medicamentos devem ser incorporados, pois tenho diabetes e é uma doença complexa. Quanto mais medicamentos incorporados, melhor para combatê-la.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Sou contra, pois é necessário que todos os pacientes que necessitem de tratamento, tenham acesso ao tratamento pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, sou a favor a Incorporação de TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular Diabético, de forma a dar acesso a todos os pacientes que necessitam ser tratados.</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: ranibizunabi, Positivo: melhora muito significativa, Negativo: não contatei efeitos negativos</p> <p>3ª - Não</p>
01/12/2015	Paciente	<p>1ª - Não, sou contra a decisão da CONITEC e a favor a Incorporação de TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular D abético, de forma a dar acesso a todos os pacientes que necessitam ser tratados.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como paciente, Qual: lucentis, Positivo: grande melhora da visao que estava perdendo, Negativo: nao houve</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Sou a favor a Incorporação de TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular D abético</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Sou e a favor da Incorporação de TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular Diabético, de forma a dar acesso a todos os pacientes que necessitam ser tratados</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, O bevacizumabe tem uma ação efetiva menor e me preocupa a segurança do fracionamento (contaminação e perda da ação efetiva da droga)</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ambos, Positivo: ranibzumabe maios penetração na retina,menos efeitos colaterais e vem pronto para o uso. ., Negativo: bevacizumbe pode perder suas características com a manipulação/ fracionamento.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: ambosEylioazurdex, Positivo: ozurdex- ação mais rápida, Negativo: catarata e glaucoma</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, É preciso incorporar TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular Diabético, de forma a dar acesso a todos os pacientes que necessitam ser tratados.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não, Não concordo pois a eficácia do tratamento são para as dois medicamentos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Não concordo com o relatório da conitec, sabendo q poderia ser levado em consideração a posição dos pacientes envolvidos com representante a posição do Retina Brasil....</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Sim, Acredito que o SUS deva cobrir o maximo de procedimentos possiveis de modo a atender aos pacientes acometidos por doenças, raras ou ano, como as da retina. Sou portadora de Stargardt e quero contribuir p q o Governo atue em beneficio de todos.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Como possuidor de retinose pigmentar, acho que este tratamento deveria ser feito pelo SUS, afinal, todos têm o direito a uma chance de melhora, estabilidade ou recuperação do seu quadro clínico.Só quem passa por isso no dia a dia sabe como é difícil a perda gradual da visão, e a adaptação não é simples.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Sou favorável a incorporação no SUS do tratamento para Edema Macular diabético com todos os antiVEGF.De acordo com a lei 12401 publicada em 28,04.2011 que define critérios e prazo, estabelece a exigência de do registro prévio do produto na ANVISA,</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Sim, Gostaria apenas que todos tivéssemos acesso ao tratamento pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Paciente	<p>1ª - Não, Sou a favor a Incorporação de TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular D abético, de forma a dar acesso a todos os pacientes que necessitam ser tratados.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, Devido aos diversos surtos de endoftalmite infecciosa existentes com uso de Avastin intra-vítreo no Brasil e nos outros países, não se pode recomendar este tratamento como o principal para esta patologia. A conservação, manipulação, transporte desta molécula proteica e uso intraocular que tem barreira imunológica não deve ser aprovado.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: AVASTIN E LUCENTIS, Positivo: Resultados do avastin eh um pouco inferior, mas segurança e qualidade da droga eh incomparavel., Negativo: Como descrito acima. Alem destes, a economia descrita no relatório deve ser revista. o custo de cada aplicacao não eh o descrito</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Laser, OZURDEX e Eylia, Positivo: Laser- custoOzurdex- bons resultados em pacientes mais crônicaEylia- resultado um pouco superior, Negativo: Laser-piores resultadosOzurdex- Pressao intraocular alta e glaucomaEylia- custo e reação inflamatória</p>
30/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, O SUS deve fornecer subsídios a todos que necessitarem de tratamento para o Edema Macular Diabético com os tratamentos existentes – os anti-VEGF (antiangiogênicos).</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Profissional de saúde	<p>1ª - Não, RESTRINGIR A OPÇÃO DO PACIENTE A APENAS UM MEDICAMENTO COM BASES APENAS EM CRITERIOS ECONOMICOS COLOCA TODOS OS PACIENTES DO SUS A MARGEM DO CENARIO MUNDIAL, ONDE HA UM PREDOMINIO DO USO DE RANIBIZUMABE, SEM FALAR NA DISCRIMINAÇÃO DE IMPEDIR QUE TAIS PACIENTES OTEM POR UM TRATAMENTO OU OUTRO</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: BEVACIZUMABE, RANIBIZUMABE, Positivo: RANIBIZUMABE: EFETIVO NO TRATAMENTO COM MENOS EFEITOS SISTEMICOSBEVACIZUMABE: EFETIVO NA REDUÇÃO DO EDEMA MACULAR DIABETICO POREM COM MAIS EFEITOS SISTEMICOS, Negativo: RANIBIZUMABE: NADABEVACIZUMABE: AVC, INFARTO MIOCARDIO, ENDOFTALMITE</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: OZURDEX, Positivo: REDUÇÃO NO EDEMA MACULAR DIABETICO , Negativo: CATARATA</p>
29/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Sou a favor da Incorporação de TODOS os anti-VEGF para o tratamento do Edema Macular D abético, de forma a dar acesso a todos os pacientes que necessitam ser tratados.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
29/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Paciente	<p>1ª - Não, Já é um pavoroso convívio com a ideia de ficar cego ou parcialmente cego, e saber de tal situação, me deixa ainda mais perplexa. Quanto mais indivíduos ativos melhor para toda sociedade.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Interessado no tema	<p>1ª - Não, Que todos os medicamentos possam ser disponibilizados.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Paciente	<p>1ª - Não, Não, pois essa decisão deixa diversos pacientes com edema macular sem acesso ao tratamento que sabidamente leva à melhora desse edema.</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: Injeções intravítreas de triancinolona ., Positivo: O edema nubla a visão e produz perda física de células da retina. Poucas horas após a injeção, identifico que minha visão fica muito mais nítida. O efeito dura cerca de dois a três meses. Supostamente, essa reversão do edema também protege minha retina dos danos causados pela doença. , Negativo: Não identifiquei nenhum.</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Sim, Meu pai está enfrentando o problema é um médico especialista na área sugeriu o tratamento, porém não temos condições financeiras de conseguir O tratamento</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Meu pai utilizou algumas aplicações de um tipo muito inferior ao medicamento sugerido, precisamos muito ter acesso ao mesmo, Positivo: Não observamos efeitos positivos porque não temos condições financeiras, meu pai é um ótimo caso para estudo, precisamos ter acesso ao medicamento, Negativo: Os valor/custo</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Injeções de corticoides , Positivo: Estabilizou o processo, Negativo: Não houve</p>
29/11/2015	Grupos/associação/organização de pacientes	<p>1ª - Não, Como representantes de mais de 4.000 associados o Grupo Retina luta para que os pacientes tenham acesso aos tratamentos disponíveis.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
29/11/2015	Grupos/associação/organização de pacientes	<p>1ª - Não, A Retina Brasil quer garantir o direito dos pacientes aos tratamentos disponíveis para o Edema macular Diabético. De acordo com a lei 12401 publicada em 28.042011, que define critérios e prazos, estabelece a exigência do registro prévio do produto pela ANVISA.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
01/12/2015	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Sim, Meu pai foi diagnosticado com diabetes e com EMD em estágio avançado, sendo que lhe foi recomendado o tratamento com RANIBIZUMABE. No entanto, ainda que seja outro medicamento disponibilizado, conforme recomendação da CONITEC, entendo que compete ao Estado sim disponibilizar meios de tratamento a fim de conter o avanço do EMD em pacientes que não possuem poder aquisitivo para custeio de medicamentos de altíssimo valor. Além disso, não podemos esquecer que o direito à saúde se insere na órbita dos direitos sociais constitucionalmente garantidos. "Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução dos riscos de doença e de outros agravos e o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". Tal preceito é complementado pela lei 8.080/90, em seu artigo 2º: "A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício".</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
30/11/2015	Paciente	<p>1ª - Sim, tenho uma doença degenerativa da cornea pela idade e pela minha miopia muito acentuada que nem operando resolveu tomo vitaminas para o olho</p> <p>2ª - Sim, como paciente, Qual: tomo luteína e mais outros componentes que tem ajuda do a frear a doença , Positivo: acabo de citar acima , Negativo: minha aflição e ansiedade todo o dia pela manhã ao coardar</p> <p>3ª - Não</p>